

A ODONTOLOGIA ATENTA À VIOLÊNCIA DOMÉSTICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Gabrielly Caetano de Souza¹; Danielle Batista de Souza¹; Gabriel Carneiro de Oliveira¹; Liliane Braga Monteiro dos Reis²

1. Discente do Curso de Odontologia do Centro Universitário de Anápolis – UniEvangélica – Anápolis – GO
2. Docente do Curso de Odontologia do Centro Universitário de Anápolis – UniEvangélica – Anápolis – GO

RESUMO

O Dentre os casos de violência intrafamiliar a praticada contra a mulher é a mais comum, gerando um grande problema social. Consequentemente essas vítimas buscam as unidades de saúde apresentando-se poliqueixosas, devido às agressões físicas, psicológicas e sexuais e é dever de todo profissional da área da saúde assim que obter suspeita, observar os sinais e sintomas da agressão, atuar no diagnóstico e tratamento das queixas realizando uma abordagem terapêutica. O presente trabalho tem por objetivo relatar a atividade proposta por acadêmicos do curso de odontologia no ano de 2018 realizada para a equipe de saúde da família. Os acadêmicos da disciplina de Políticas Públicas Saúde do curso de odontologia da UniEvangélica foram atuar em estágio na unidade básica de saúde da família em Anápolis onde segundo o arco de Maguerez foi realizada a observação da realidade e foi obtido como problema pacientes que chegavam a unidade com sinais de violência doméstica relatado pelo cirurgião dentista atuante em uma das áreas. Os acadêmicos organizaram uma roda de conversa, juntamente com os agentes comunitários sobre a abordagem do tema. Percebeu-se que alguns, dentre a equipe de saúde, desconheciam os casos na realidade local ou alegaram que o assunto abordado não era de grande relevância para a comunidade. É de extrema importância a conscientização de todo profissional da área da saúde de que a violência é um problema de saúde pública.

Palavras-Chave: Odontologia. Violência doméstica. Conscientização.

INTRODUÇÃO

A violência contra mulher deixou de ser apenas um problema social e passou a ser visto como um agravo de saúde pública (LIMA et al., 2016). As vítimas buscam as unidades de saúde com múltiplas queixas relatando ansiedade, palpitações e podendo apresentar hematomas, dentre outros sinais e sintomas (BRASIL, 2013). O cirurgião-dentista está intimamente ligado ao tratamento dessas vítimas, haja vista que as lesões que atingem a região orofacial são comuns e esse profissional deve saber atuar além de tratamentos clínicos e prescrição de medicamentos, construindo um diálogo com essas mulheres, investigando sua história social, oferecendo segurança e orientando-as sobre seus direitos (TORNAVOI; GALO; SILVA, 2011). . Todo profissional da saúde tem o dever de notificar casos de violência doméstica às autoridades responsáveis. É de extrema importância que a equipe de saúde se conscientize de que essas agressões físicas, sexuais e/ou psicológicas interferem diretamente na saúde do indivíduo, e devem ser denunciadas. (ALMEIDA et al. 2012, OLIVEIRA et al. 2018).

OBJETIVO

Relatar a atividade realizada pelo grupo de acadêmicos do curso de odontologia, no ano de 2018, realizada na estratégia de saúde da família, sobre o tema de violência contra a mulher, para gerar conscientização a equipe de saúde.

DESENVOLVIMENTO

Os discentes do curso de Odontologia da disciplina de Projeto Interdisciplinar de Políticas Públicas de Saúde III, em 2018, realizaram estágio na Unidade Básica de Saúde. A metodologia utilizada para o planejamento da atividade foi a problematização por meio do denominado Arco de Maguerez. Inicia com a observação dos problemas para elaboração de um diagnóstico e compreensão da realidade. As fases seguintes são a eleição dos pontos chaves, teorização, hipótese de solução e aplicação à realidade. Durante a conversa com o cirurgião-dentista, foi relatado que a violência contra mulheres era um problema na área de abrangência. As vítimas apresentavam avulsões dentárias, traumas, hematomas, dentre outros sinais de violência. O ponto-chave definido foi a violência doméstica. Após o momento de teorização os acadêmicos definiram pela abordagem do tema por meio da realização de uma roda de conversa com os Agentes Comunitários de Saúde em

que foram abordadas a importância do tema, a como detectar sinais e sintomas e da seriedade da denúncia. Foi confeccionado um banner (Figura 1 e 2) que continham informações sobre como a violência assume e se manifesta, além da forma de denúncia.

Fig 1 e 2. Banner confeccionado para trabalho na unidade.



Fonte: Autores 2018

CONSIDERAÇÕES FINAIS

É imprescindível que o cirurgião-dentista e toda equipe de saúde tenham conhecimento do dever de notificar casos de violência contra mulher, saiba reconhecer os sinais e sintomas das agressões, as formas de manifestações, tenha o cuidado ao abordar a vítima e estabelecer confiança dando a assistência necessária durante e após o tratamento odontológico sempre orientando e apoiando essas mulheres. Aprenderam equipe e acadêmicos.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, A. H. V.; SILVA, M. L. C. A.; MUSSE, J. O.; MARQUES, J. A. A responsabilidade dos profissionais de saúde na notificação dos casos de violência contra crianças e adolescentes de acordo com seus códigos de ética. **Arq Odontol**, Belo Horizonte, v. 48, n. 2, p. 102-115, abr/jun 2012.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Acolhimento à demanda espontânea**: queixas mais comuns na Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2013.

LIMA, L. A. A.; MONTEIRO, C. F. S.; SILVA JÚNIOR, F. J. G.; COSTA, A. V. M. Marcos e dispositivos legais no combate à violência contra a mulher no Brasil. **Revista de Enfermagem Referência**, Série IV, n. 11, p. 139-146, out./nov./dez., 2016.

OLIVEIRA, B. G.; FREIRE, I. V.; ASSIS, C. S.; et al. Responsabilidade dos profissionais de saúde na notificação dos casos de violência. **Revista Bioética**. Brasília, v. 26, n. 3, p. 403-411, jul./set. 2018.

TORNAVOI, D. C.; GALO, R.; SILVA, R. H. A. Conhecimento de profissionais de Odontologia sobre violência doméstica. **RSBO (Online)**, Joinville, v. 8, n. 1, jan. 2011.